

# Jonatã Lima & Peterete Violeiro - Seca do Nordeste

tom:

G

G

D

G

G7

C

D

G

D

G7

C

G

D

G

C

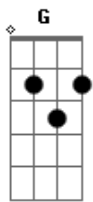
D

G

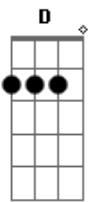
O Nordeste vem sofrendo a muito tempo  
Sem água, oitocentos e quarenta, grande  
Seca enfrentou, mas depois de trinta anos  
Foi bem mais devastador, setecentas mil  
Pessoas a seca então matou  
O fenomeno El Niño diretamente afetou  
A coisa ficou pior, a Variola se espalhou  
Fortaleza Ceará, calamidade enfrentou  
Na Cidade e ao redor o imigrante chegou  
O povo tumutuou, a doença se alastrou  
Um abrigo foi criado, e ali foram colocados  
Toneladas de alimentos, pro lugar foi  
Enviado, pra ser diferenciados, eles eram  
Conhecidos, com o nome flagelados

A água que se encontra muitas vezes  
É saloba, a terra dura e rachada não se  
Pode nem plantar, o Nordestino hoje em  
Dia, ainda é bem castigado, a palma lá  
Do sertão, é o alimento do gado  
Velho Chico não da conta do sertão  
Abastecer, Nordestino esta cansado  
De sempre ser enganado, a chuva lá  
Do sertão, é candidato de montão, na  
Hora que vem chegando, o dia da eleição  
Nordestino também sofre, com saudade  
Dos parentes, que deixaram o serrado  
Para nunca mais voltar, buscando vida  
Melhor, pelo Brasil se espalhou, mesmo  
Assim o Nordestino levanta os olhos pro  
Céu, e para Deus da louvor

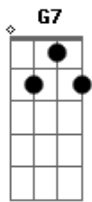
## Acordes



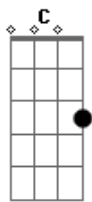
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com